

7º Congresso

Cuidados Paliativos

20.21
outubro
2017

AUDITÓRIO PRINCIPAL

IPO - PORTO



CONSULTE AQUI O PROGRAMA

Imagem: Ad Médic

Programa Científico

em internamento seja inferior à dos doentes que tiveram alta, pois a descompensação do estado clínico justificou a sua hospitalização, esperando-se a morte. O impacto da criação de uma EIHSOP foi bastante positivo, o que transparece pelos resultados obtidos. A análise e interpretação dos dados estatísticos sobre a atividade assistencial da equipa representa uma mais-valia para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do seu funcionamento. Encoraja-se, assim, a continuidade do trabalho realizado.

CO 03

INTEGRAÇÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS E(M) INTENSIVOS: UMA ANÁLISE AO CONCEITO DE INTEGRAÇÃO MEDIANTE REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Sandra Martins Pereira^{1,2,3}; Márcio Niemeyer Guimarães^{1,4,5}; Pablo Hernández-Marrero^{1,2,3}; em nome do Projeto InPalln

¹Instituto de Bioética, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal; ²Cátedra UNESCO de Bioética, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal; ³CEGE: Centro de Estudos em Gestão e Economia, Porto Católica Business School, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal;

⁴Programa de Pós-graduação em Associação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva - PPGBIOS UFRJ/FIOCRUZ/UERJ/UFF, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz [Fiocruz], Rio de Janeiro, Brasil; ⁵Unidade de Cuidados Intensivos e Comité de Cuidados Paliativos, Hospital Federal Servidores do Estado, Ministério da Saúde, Rio de Janeiro, Brasil.

Introdução: A necessidade de integração de cuidados paliativos e(m) cuidados intensivos tem vindo a ser reconhecida nacional e internacionalmente. Com efeito, os componentes e princípios centrais dos cuidados paliativos, particularmente a comunicação sobre a condição, prognóstico e opções de tratamento e cuidados, a definição de objetivos de cuidados em consonância com os valores e desejos dos doentes, o controlo sintomático, a continuidade

de cuidados, e o apoio à família, à equipa e no luto, são particularmente relevantes em cuidados intensivos. Neste sentido, diversas iniciativas têm sido realizadas e descritas a este nível na literatura.

Objetivos: Rever a literatura internacional sobre integração de cuidados paliativos e(m) intensivos de modo a (1) identificar, (2) definir e (3) sistematizar o conceito de integração apresentado.

Material e métodos: Revisão sistemática de literatura, cf. recomendações PRISMA 2009, nas seguintes bases de dados: *PubMed, Web of Science, CINAHL Complete, MEDLINE Complete, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive, Database of Abstracts of Reviews of Effects, Cochrane Database of Systematic Reviews, Cochrane Methodology Register, MedicLatina, Health Technology Assessments, NHS Economic Evaluation Database e EBS-CO*. Esta pesquisa foi complementada com a pesquisa manual de revistas internacionais das especialidades de cuidados paliativos e intensivos. Termos de pesquisa: *palliative care or end of life care or end-of-life or end-of-life care or terminal care AND intensive care or ICU or critical care AND outcome measures or outcome assessment NOT pediatric or paediatric or child or children*. Critérios de inclusão: Artigos que versassem trabalhos de investigação empíricos sobre a integração de cuidados paliativos e(m) intensivos, independentemente do contexto específico de realização (i.e., cuidados intensivos médicos, cirúrgicos, neuro-críticos, cardíacos, trauma, ou outro), com *outcomes* claros, em língua inglesa, portuguesa ou espanhola, com texto e referências disponíveis. A seleção e análise de artigos foi feita, de modo independente, pelos três membros da equipa de investigação deste estudo.

Resultados: De entre os 2781 artigos identificados, 43 foram incluídos para análise. Destes 43 artigos, 24 não apresentavam qualquer

definição de integração de cuidados paliativos e(m) intensivos. Quanto aos restantes 19 artigos, as definições de integração versavam maioritariamente apenas um dos componentes centrais dos cuidados paliativos, particularmente a comunicação (8 artigos). A integração dos cuidados paliativos em intensivos como forma de melhorar os cuidados e decisões em fim de vida estava presente em 6 artigos. Um artigo apenas definia integração de cuidados paliativos em intensivos como a incorporação efetiva de todos os princípios dos cuidados paliativos na prática quotidiana em cuidados intensivos.

Discussão: A maioria dos estudos sobre integração de cuidados paliativos em intensivos não tem uma definição clara do que se entende por integração. Acresce ainda que, frequentemente, os termos de integração de cuidados e cuidados integrados são usados indistintamente. Quando presente, a definição de integração de cuidados paliativos refere-se a somente um dos componentes deste tipo de cuidados, tornando-a parca e limitada.

Conclusões: Um número significativo de artigos versa a problemática da integração de cuidados paliativos e(m) intensivos a nível internacional. Porém, a maioria destes estudos carecem duma definição clara de integração, sendo que o conceito de integração, frequentemente, reporta-se a somente um dos componentes centrais dos cuidados paliativos. Face ao exposto, denota-se a premência de desenvolver e melhorar a investigação empírica sobre este tema, de modo a melhorar as práticas de cuidados paliativos em contexto de cuidados intensivos. Agradecimento: Fundação Grünenthal, Fundação Merck, Sharp and Dohme e PDSE-CAPES (88881.134394/2016-01).

CO 04

INVESTIGAÇÃO CLÍNICA EM PESSOAS COM DEMÊNCIA EM CUIDADOS PALIATIVOS: PROCEDIMENTOS E DESAFIOS NA OBTENÇÃO DA APROVAÇÃO ÉTICA

Pablo Hernández-Marrero; Sandra Martins Pereira; Joana Araújo; Ana Sofia Carvalho – Em nome do Subprojecto ETHICS II do Projeto ENSURE *Instituto de Bioética, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal. Cátedra UNESCO de Bioética, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal. CEGE: Centro de Estudos em Gestão e Economia, Porto Católica Business School, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal.*

Introdução: A investigação clínica envolvendo pessoas com demência tem vindo a crescer na última década. Particularmente no contexto dos cuidados paliativos, os desafios éticos que esta área da investigação suscita são diversos, destacando-se: a tensão crescente entre a necessidade de evidência científica para uma boa prática de cuidados e a proteção e salvaguarda do bem-estar de participantes em condição de vulnerabilidade; a preocupação constante com a determinação da autonomia, autodeterminação e capacidade de decisão das pessoas com demência; o facto dos participantes na investigação dificilmente serem os beneficiários dos resultados que dela possam advir.

Objetivos: Rever a literatura internacional sobre a investigação clínica em pessoas com demências em cuidados paliativos, especificamente no que concerne (1) aos procedimentos éticos adotados e (2) reportados.

Material e métodos: Revisão de literatura, seguindo a abordagem metodológica de Arksey e O'Malley. Bases de dados pesquisadas: *PubMed, Web of Science, EBSCOhost searching CINAHL Complete, MEDLINE Complete, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive, Database of Abstracts of Reviews of Effects, Cochrane Central Register of Controlled Trials, Cochrane Database of Systematic Reviews,*